

CAMPINAS comemora seu 192.o aniversário. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1966.

# Campinas comemora

*"O Estado de São Paulo" 14.7.1966*

## seu 192.o aniversário

### Da Sucursal

CAMPINAS, 13 — Campinas comemora, amanhã, seu 192.o aniversário. Fundada por Barreto Leme, em 1774, foi elevada à categoria de freguesia, recebendo o nome de Nossa Senhora da Conceição de Campinas de Mato Grosso. Em 1781, foi inaugurada a Matriz Velha ou de Santa Cruz (Nossa Senhora do Carmo). Instalada a 16 de novembro de 1797, a freguesia teve as honras de vila, com o nome de São Carlos, sendo instalada em 14 de dezembro de 1797, quando possuía a vila 2.107 habitantes e três ruas: a de Cima (atual Barão de Jaguara); do Meio (atual Dr. Quirino), e rua de Baixo (atual Lusitana). A 5 de fevereiro de 1842 a Vila de São Carlos foi elevada à categoria de cidade, retornando o nome de Campinas.

### Comissão

Recentemente, a Câmara Municipal de Campinas designou uma

comissão de historiadores para pronunciar-se oficialmente sobre a data exata da fundação da cidade, uma vez que o historiador João Batista de Sá (Jolumá Brito) afirma haver ela ocorrido em 1739 e não em 1774).

A comissão, em seu relatório, afirma que norteou os seus trabalhos, alicerçando-os em documentações, pois "a tradição escrita ou oralmente transmitida, se ajuda valiosamente nas pesquisas, nunca pode ser aceita como verdadeira história".

### Documentos

As cartas de Concessão emitidas entre 7 de agosto de 1728 (a primeira) e 15 de fevereiro de 1754 (a última anterior à fundação) não foram confirmadas na forma da lei, não se encontrando indícios de terem os donatários beneficiados com estas seis primeiras cartas de sesmarias, povoado e cultivado as terras sesmadas.

O recenseamento não indica existência de núcleo urbano, mas apenas atesta um conglomerado de roças.

### Fundação da capela

Frei Antonio de Padua Teixeira foi quem, praticamente, escreveu a primeira história de Campinas, ao redigir o Livro Tombo, já que foi o primeiro vigário da cidade. Escreveu ele uma "Breve Notícia da Fundação ou Ereção desta Freguesia de N. Sa. da Conceição das Campinas", expondo o motivo que levou os moradores da região a desejarem construir uma capela pela falta de assistência espiritual ocasionada com a distância longa, que os separava da sua freguesia de Jundiá.

A Comissão nomeada pela Câmara de Campinas analisou, também, uma petição, pela qual "dizem os inclusos assinados existentes nos limites entre Jundiá e Mogi-Mirim, que eles, suplicantes, para maior comodo e bem de suas almas, desejam erigir á sua custa uma capela na paragem chamada Campinas".

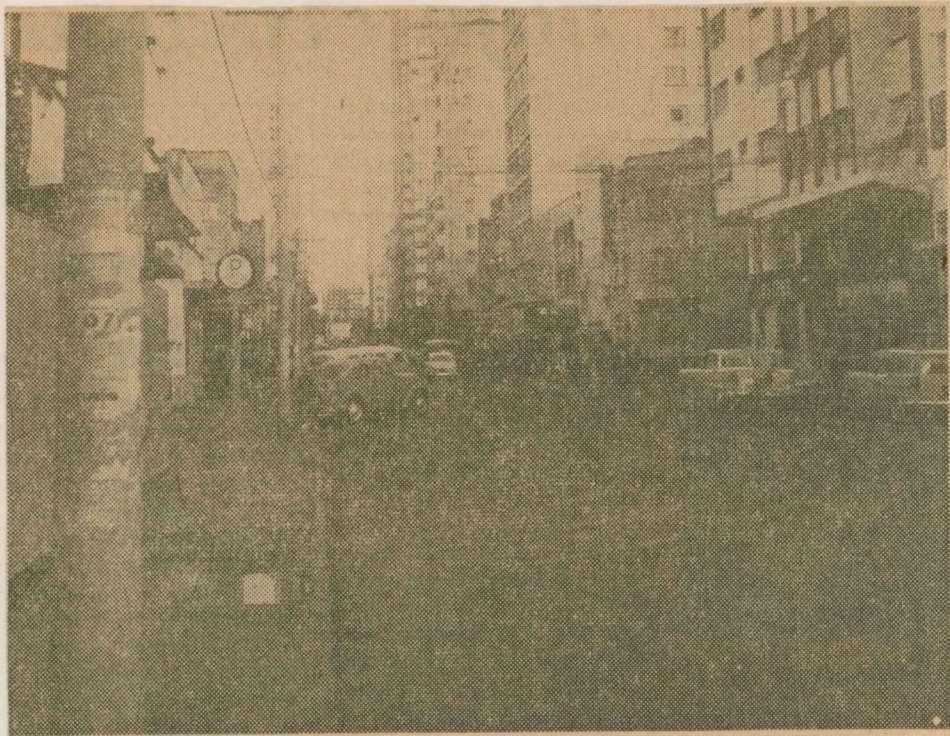
Em 25 de outubro de 1772, o vigário de Jundiá informou, para julgamento da petição acima referida, "ser o lugar destinado para a capela, que pretendem erigir

os conteúdos no rol, suficiente, suposto ser a paragem algum tanto deserta". Portanto, o berço onde ainda deveria nascer Campinas era, em outubro de 1772, uma paragem, um tanto deserta.

Despachando a petição dos moradores em novembro de 1772, o governador do Bispado mandou que os requerentes retornassem com escritura de dote de bens de raiz, para a manutenção da capela, que intentavam erigir. Já aos 18 de janeiro de 1773 era modificado o despacho anterior, por provisão do mesmo governador, que concedeu a faculdade, não mais para a construção da capela, mas para o levantamento de uma matriz, na citada paragem. E com mandado bastante, moveu-se o vigário de Jundiá até o local. Ansiosos pelo levantamento de sua freguesia, voltaram os moradores do bairro do Mato Grosso declarando ser demorada a construção de igreja de taipa, coberta de telhas, como exigiam os canones católicos. Haviam incluído as taipas logo depois de obtida a licença para a referida fundação, porém, como a construção seria demorada, "voltaram para pedir ao bispo licença para se fazer uma ermida mais a ligeira, com decência possível, para servir enquanto não se conclui a Matriz. Essa licença foi concedida aos 7 de maio de 1774.



CAMPINAS comemora seu 192.º aniversário. O Estado de São Paulo, São Paulo, 14 jul., 1966.



Da Sucursal de Campinas  
Aspecto da avenida Francisco Glicério, na cidade de Campinas